

PLANO DE MANEJO DAS DUNAS FRONTAIS PARA O MUNICÍPIO DE JAGUARUNA - SC





Autor: Mateus de Marques Vilella

Orientador: Nelson L.S.Gruber



INTRODUÇÃO

O estado de Santa Catarina possui 531 km de área costeira, o município de Jaguaruna possui uma orla de 37 km. Dentro do contexto da área de estudo, a ocupação urbana apresenta três tipos de paisagem: balneários verticais, balneários horizontais e trechos ainda não urbanizados. Ao longo da orla, verificam-se diferentes níveis de povoamento, resultados de parcelamento formal do solo, ao longo das últimas décadas, e de intensidades de uso diferenciados ocorrentes em cada balneário, com predominância de moradias para segunda residência

OBJETIVO

O Projeto Plano de Manejo das Dunas Frontais para o Município de Jaguaruna, desenvolvido pelo CECO/IG/UFRGS,com o auxílio da Bolsa BIC, Buscou como objetivo geral, desenvolver a partir dos resultados da Etapa I Diagnóstico, o detalhamento das condicionantes e da qualificação do uso e ocupação para traçar cenários como subsídios à gestão municipal.

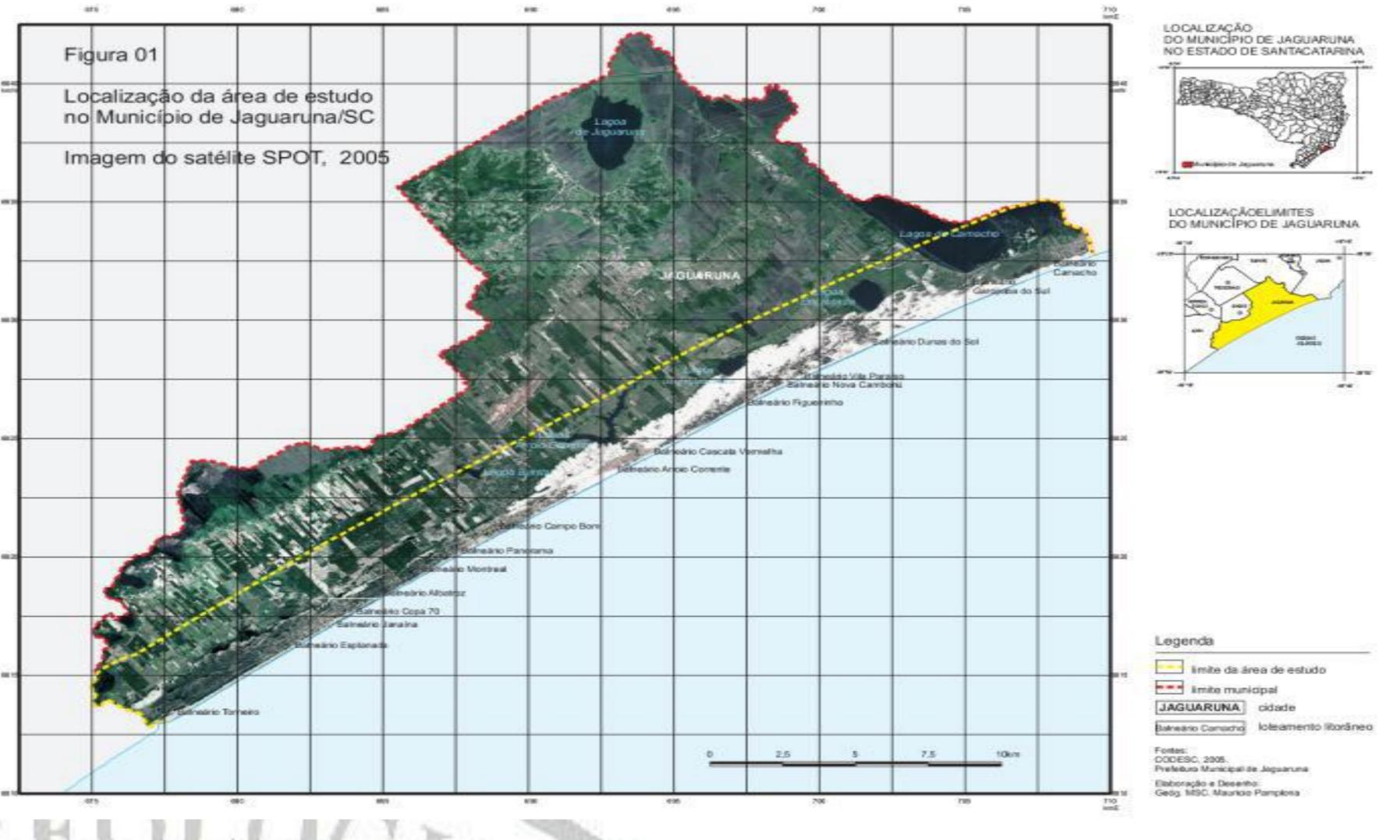


METODOLOGIA

Consistiu de levantamento de dados secundários de estudos geológicos e geomorfológicos visando alimentar um banco de dados e a base metodológica para o desenvolvimento do projeto;

- Foram efetuadas etapas de campo para reconhecimento e aquisição de dados primários demarcados com aparelhos de DGPS e na classificação dos aspectos urbano-ambientais, elegendo áreas prioritárias ao manejo e a preservação (APPs), visando mapeamento de detalhe da dinâmica local.
- •Como suporte utilizamos imagens SPOT e *Google Earth®* georreferenciadas e vetorizadas no software *ArcGis®* gerando um mosaico inicial para elaboração de cartas imagem da dinâmica, aspectos legais e conflitos locais.
- •através do uso de Georadar identificamos setores de maior vulnerabilidade á erosão frente aos processos evolutivos da barreira costeira. Nesta etapa também foi utilizado novas Geotecnologias como sobrevoos de drones onde foi possível identificar áreas invadidas embora ocorra o embargo do MPF.

Mapa de localização



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com os dados adquiridos tornou-se possível visualizar e descriminar as áreas de dunas em risco, permitindo uma maior compreensão dos processo naturais e antrópicos, norteando uma tomada de decisão dos gestores públicos quanto ao uso e conflitos de áreas já ocupadas e em APP dentro da APA.

A II Etapa para o Plano de Manejo que tem base no orla e levantamentos geológicos e socioeconômicos da área para identificar os conflitos de uso e elaborar propostas e cenários para subsidiar o MPF, os órgãos gestores e a Prefeitura para aplicação de um Plano de Manejo

Mapa setorizado

